Ano 26.º — Sábado, 13 de Maio de 1933 — N.º 1275

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3 - AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

O "TEJO,,

—o—

Foi na quarta-feira lançado á água, em Lisboa, um contra-torpedeiro com o nome do magestoso rio que o recebeu e deante do qual muitos milhares de pessoas manifestaram o seu regosijo por vêrem nesse acto solene o ressurgimento da Armada Portuguêsa, de gloriosas tradições.

Com efeito o *Tejo* é o segundo barco da série das unidades que o governo Salazar mandou construir e cujo fim patriotico se patenteia como uma realidade de que se não póde nem é honesto duvidar.

Desde a primeira hora que o Exército se pronunciou contra os partidos politicos vem este jornal apoiando, sem reservas, tudo quanto se tem feito para engrandecimento da nação e por isso não nos é indiferente o que agora se está passando no capitulo que mais interessa á Armada Portuguêsa, enriquecida dia a dia com novos navios de guerra indispensáveis ao cumprimento da sua missão.

E' assim, desta maneira, que a Republica se ha-de impôr ao respeito de todos. E' assim e não pela forma como se conduziram os servidores dos primeiros dessasseis anos de novo regimen, que pouco faltou para, devido ás suas rivalidades e aos seus despeitos, baquear, levando atraz de si todas as esperanças que nele se haviam depositado.

O sr. presidente do ministério, no momento em que simulou impulsionar o *Tejo* para a água, entre as aclamações das vinte cinco mil pessoas que assistiam, disse:

— *Vai em nome da nação!*

Portuguêses: orgulhemo-nos, porque dos nossos sacrifícios alguma coisa se vê que nos dá honra e nos eleva, tornando nos admirados pelo estranjeiro!

Efemérides

13 de Maio

1689—Nasce o marquês de Pombal, reorganisador da sociedade portuguesa no século XVII.

1834—Morre Cuvier, cuja grande influência e conciliação com o Genesis fez atrasar a geologia, libertada do arbítrio divino das catástrofe por Lyell.

1912—Um deputado socialista da Suécia propõe que seja substituída a monarquia pela República.

1904—Morre no Pôrto, sendo enterrado civilmente, Viterbo de Campos, propagandista do movimento operário.

Comissão de Iniciativa

Por se ter demitido a Comissão de Iniciativa e Turismo de Aveiro acaba de ser nomeada outra que ficou composta pelos srs. Mario Duarte, dr. Lourenço Peixinho, engenheiro Moniz de Freitas, dr. Francisco Soares, alferes Gumerzindo da Silva e Amilcar Amador.

Cumprimentando, fazemos votos por que não demore a apresentar na cidade qualquer coisa que a embeleze e diga da sua existencia.

Descanso semanal

Ventila-se de novo esta antiga questão, estando empenhado em resolver o assunto entre nós, com encerramento dos estabelecimentos ao domingo além da Associação Comercial, que deu parecer favoravel, o sr. capitão Quina Domingues, comandante da polícia distrital, cujos esforços nesse sentido têm sido apreciaveis.

Oxalá se resolva a contento de todos e sem mais atritos.

Outros tempos...

—o—

Numa povoação circunvisinha onde, desde o principio do mês, se realisam, á noite, as chamadas novenas de Maria, foi preciso que o sacristão andasse de porta em porta a pedir á gente da terra para a elas assistir, pois viase na contingência de se não realisarem êsses actos do culto interno por falta de público.

E' que o povo já não se importa de ir descalço para o inferno...

Muito sinceramente, fica-se espantado diante do calmo e continuo labor lusitano, discretamente desenvolvido lá longe, desde há dez anos, sob a administração do Governador Geral, sr. José Cabral. Isto a pesar-da sournoise campanha de difamação sistemática emanada de certo povo que perdeu as suas colonias... e quereria muito recuperar outras á custa do vizinho.

Nunca Portugal, terceira potencia colonial do Mundo, se mostrou tão digno de conservar as suas conquistas de Além-Mar. A ordem social, a higiene publica, o progresso moderno, por certo exagerado algumas vezes, conquistaram-lhe sobre todas estas possessões do Atlantico e do Oceano Indico, a estima britanica e a amizade francesa.

Quere isto dizer que nem a Inglaterra nem a França, nunca permitirão, em Genebra ou em qualquer parte, que estes ricos territórios de Angola e Moçambique, civilizados e saneados pelos descendentes do Infante D. Henrique, passem a outras mãos.

ROBERT CHAUVELOT
(Da *Illustration*, do dia 6)

Films...

As quadrilhas têm sido o pesadêlo constante, aturado, permanente, imutável do *cabeça da raça*. E' capaz de morrer com elas atravessadas se antes outra coisa se lhe não atravessar que o faça ir a pique...

Ha 150 anos, pelo menos, que Aveiro é dominada por uma grande e autêntica quadrilha! Aveiro e o país. Não acreditam? Pois fiquem-no sabendo. Vem na *Vida do Cristo*. E é tal a convicção com que são descritos vários episódios ocorridos de há século e meio para cá, que até andâmos estupefactos, aturdidos, quási gagos diante de tanto bandido...

Arre, diabo! Fica uma pessoa estarrecida, assombrada, horrorisada, apavorada — com os cabelos em pé!...

Mas então nunca apareceu um homem que metesse os bandidos na ordem e desse cabo das quadrilhas?

Apareceram vários e não apareceu nenhum. Sim; por que ir ao encontro dos bandidos nem todos têm essa coragem.

E depois como havia disso acontecer se o espírito do bandido ainda hoje páira de preferência sôbre aquêles farrabrazes que se arrogam o direito de desdenhar de tudo quanto os outros fazem, de dizer mal de tudo que aos outros é devido?

Os bandidos! Realmente têm havido muitos, constatando-se a sua existência, em toda a parte. Mas de aí a ser Aveiro dominada por êles e as suas quadrilhas, esteja lá quieto, seu *cabeça da raça*!...

Que um tenha pretendido exercer êsse domínio, admitimos, concordâmos. Mas não passou de pretensão e, já agora, tem de morrer assim — para honra desta terra.

Maias

Na vila de Trancoso existe uma tradição que muito se assemelha áquela que entre nós é seguida por ocasião da festa de S. Gonçalinho, no bairro piscatório. Assim, no dia 1 de maio de cada ano, o abade da freguesia de Santa Maria sóbe á tôrre da igreja paroquial a determinada hora e de lá atira ao rapazio, que em baixo se junta, e as disputa entre si, dois alqueires de castanhas sêcas. Chama-se a isto a distribuïção das *maias*, que atrai ao local imensa gente para presenciar o divertimento, como aqui acontece quando do alto da capela do santo casamenteiro os devotos atiram as cavacas que constituem as suas promessas.

Bem se diz: *cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso*...

Gajo?!

—o—

O destrambelhamento da *Sebastiana* é manifesto. A falta daquela *libardade* que a trazia ligada aos **apóstolos duma suposta democracia, que fizeram da República o chanfalho dum bandido e da Bandeira Nacional um avental de ciganos**, segundo a *Linha Geral* das margens do Liz e não de quem ela pensa, fê-la perder o aprumo. E vai de aí até já nos chama *gajo*!

Bem se vê que nasceu e foi criada e educada na rua do Laranjal...

Não o póde negar.

MARIA DO SOL

Esta mulher, que a gente digna e honesta de Sangalhos, considera duplamente criminosa — criminosa por ter cometido o adultério e criminosa por ter assassinado o amante em circunstancias que só depõem contra ela, dada a premeditação e o resto que se seguiu ao atentado—não póde ter mais perdão do que aquele que o tribunal de Anadia lhe concedeu. E' o bastante.

Atenuado o seu delito pela maneira que se viu, mandava a prudencia e o bom senso que o caso da Maria do Sol ficasse arrumado de vez e não se voltasse a falar nele, sequestrando-o a nova discussão. Mas um jornal de modas precisava de arranjar leitores, ou melhor, compradores e este nome — Maria do Sol — por poetico, era um verdadeiro achado. Por isso vá de o explorar, fazendo incidir sobre ele o sentimento, a comiseração que tanto nos caracterisa e logo caíu no laço apenas este lhe foi armado com a ajuda dos comparsas indispensáveis para o relaçoeiro.

Houve, porém, uma coisa que veio estragar o arranjinho: foi o tango. Que raio de ideia! O tango da Maria do Sol! Ora uma causa que tem a consagra-la um tango, com franquesa, está defendida, não sendo preciso mais nada para a atirar a terra.

Muito gostavamos nós de vêr, no meio de tudo isto, o *grande panfletário* a dançar o tango da Maria do Sol!...

Propaganda de Angola

Abre a 20 do corrente na Sociedade das Belas Artes, em Lisboa, uma grande exposição fotografica em que se acham focados os costumes gentílicos, paisagens, tipos de belêsa indigena, gados e assuntos de pecuaria, agricultura e pomicultura tudo referente á Provincia de Angola e que faz parte da variada colecção de clichés do nosso conterraneo e velho amigo, capitão António Lebre.

O cartaz anunciador, berrante e futurista, pertence a Roberto Araujo, devendo a exposição, á qual augurâmos enorme exito pelos trabalhos apresentados, encerrar-se no dia 30.

Êste número foi visado pela Censura

IMPRENSA

«LABOR»

Temos presente o n.º 46 da revista local de ensino secundário de que são directores os ilustres professores do nosso liceu, srs. drs. José Tavares e Alvaro Sampaio que continuam a mante-la á altura do fim a que se destina.

Traz variadata e excelente colaboração.

«DIARIO DE COIMBRA»

Consta que reaparece na próxima segunda-feira este quotidiano ha pouco suspenso para remodelação dos serviços internos.

Oxalá. Coimbra deve levar-se em brio de manter um diario. Porque mais pequena é a cidade de Vigo e tem dois, qual deles o melhor e com excelentes instalações.

«IMAGEM»

Do seu correspondente nesta cidade, recebemos esta magnifica revista de cinêma.

Tratando o assunto com singular, interesse, apresenta-se profusamente ilustrada, dando sempre interessantes gravuras de cênas a filmes em fabrico e prestes a exibirem-se em Portugal.

Merecel-he carinho particular o cinêma português, de que dá sensatas e abundantes notícias, pelas quais vemos que em breve o filme sonoro fabricado em Portugal, falado em português, vái ser um facto.

Imagem, cuja leitura saudável, alegre, despõe bem, precisa de ser lida, não só pelos cineastas, como por todas as pessoas que apreciem uma boa revista e desejem uma leitura bem documentada graficamente.

Aos nossos leitores aconselhamos a *Imagem*.

Geitos...

—o—

Nós já tínhamos percebido que, no verso, era a *Sebastiana* forte; mas tanto como no-lo tem demonstrado ultimamente, não supúnhamos.

Enfim: são geitos...

Santa Joana

Não se persente que haja êste ano festa em honra da excelsa filha de D. Afonso V que, fez ontem anos, morreu na cela de um convento desta cidade onde, em rico tumulo, hoje pertença do Museu, se acha encerrado o seu corpo.

Tout passe, tout casse, tout lasse...

Conferencia

—o—

Em cumprimento duma ordem dimanada do ministério da Instrução, realisou no último sabado, no vasto salão da biblioteca do Liceu de José Estêvão, uma conferência sob o tema—*As colonias portuguesas e as ambições internacionais*—o sr. dr. Olindo Pelayo, professor daquele estabelecimento de ensino, que, abordando o assunto com largo fôlego, demonstrou a necessidade da sua colonização por portugueses tanto mais quanto é certo que as mesquinhas ambições estranjeiras se avolumam dia a dia e se tem claramente desencadeado em Italia, Alemanha e até na União Sul Africana, ambições essas que nós devemos combater sempre com a maior energia e viva exaltação patriótica.

O conferente foi, no final da sua palestra, calorosamente aplaudido.

Presidente da República

—x—

Com o fim de descançar quinze dias, chegou na terça-feira ao Buçaco acompanhado de sua esposa, filha e dum ajudante de campo, o venerando chefe do Estado, sr. general Oscar Carmona.

Depois disso têm ali ido visita-lo qastantes individualidades de destaque na politica, imprimindo grande movimento áquela admiravel e histórica serra.

Exposição do Norte de Portugal

—o—

Está puplicado o regulamento e programa da 4.ª secção do certamen a realizar no Palácio de Cristal Potuense e que compreende as industrias de lacticinios e pecuaria.

Com vista aos interessados.

Tem razão

—o—

Lembra-nos um portuense, em bilhete, que é preciso substituir o nome á Caetana, pois o que mais lhe fica a carácter é o de *Sabastiana*.

Tem razão.

Se todos os que ainda esperam voltar ao *stato quo ante* 28 de Maio são sebastianistas, não há dúvida que *Sabastiana* se devia chamar á gazeta que no Pôrto representa os **apóstolos duma suposta democracia, que fizeram da República o chanfalho dum bandido e da Bandeira Nacional um avental de ciganos.**

Tem razão o portuense. E obrigados pela lembrança.

Sem fundamento

—o—

Desmentem-se as noticias que apareceram na imprensa sobre a alteração do horario dos *rapidos* Lisboa Porto.

Fica deste modo sem efeito a *esperança* que havia de voltarmos á antiga.

A população de Portugal

—=—

Tornaram-se conhecidos ultimamente os numeros globais da população de Portugal reunidos pelo Censo de 1 de dezembro de 1930. São assim distribuidos por distritos e sexos:

	Varões	Femeas
Aveiro	173.951	207.743
Beja	122.322	118.143
Braga	193.138	221.646
Bragança	91.656	93.508
Castelo Branco	128.886	136.687
Coimbra	177.897	208.911
Evora	91.198	89.654
Faro	145.566	155.197
Guarda	125.257	142.357
Leiria	152.337	162.202
Lisboa	440.819	465.763
Portalegre	84.544	81.790
Porto	377.865	432.388
Santarem	185.845	192.672
Setubal	119.737	113.921
Viana do Castelo	103.817	136.444
Vila Real	122.055	131.939
Vizeu	197 632	233.841
	3.034.532	3.325.815

Cultura da chicória

Por uma comissão de agricultores e estogadores de chicória dos concelhos de Aveiro e Ilhavo foi pedida superiormente a regulamentação da cultura e comercio dêste artigo, que entre nós tem tomado largas proporções.

Ficou para estudar.

O "Gonçalo Velho,,

Tem estado no Porto desde o fim da outra semana, dando logar a sua presenha na capital do norte a varias manifestações patrióticas.

Mas os *libarais* não dão por isso...

Mário Duarte (filho)

Êste nosso presado conterrâneo e amigo, que há seis anos exerce o cargo de vice-consul de Portugal em La Guardia, reüniu no dia 30 do mês passado os seus compatriotas na linda vila galega, onde reside, para lhes oferecer um *Pôrto de honra*, que foi servido por sua dedicada esposa, a sr.ª D. Isabel Mendes. Foi uma festa encantadora, diz o *Heraldo Guardês*, que teve por fim comemorar a passagem do aniversário da posse de Mário Duarte e portanto da sua ida para La Guardia onde todos estimam o distinto diplomata e lhe querem como se fôsse um filho querido da terra. E tanto assim que, segundo lêmos também no referido jornal, se pensa em recompensar os grandes serviços por êle prestados á frente do vice-consulado com uma homenagem em que, álem da colónia portuguesa, colaborem todos os guardêses irmanados no mesmo pensamento.

Ao *Democrata* é imensamente agradável transmitir estas notícias aos seus numerosos leitores, visto tratar-se dum aveirense ilustre, em tudo digno da nossa consideração e de cuja paternidade tanto se orgulha, com justificado motivo, o velho desportista Mário Duarte, que nesta terra, para onde veio muito novo, também só conta simpatias é amisades, as mais arreigadas.

Casa na Barra

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos: hoje a sr.ª D. Augusta de Morais Sarmento Quina Domingues, espasa do sr. capitão Arnaldo de Quina Domingues, comandante da policia distrital e o sr. Inocencio Soares; no dia 16, o menino Amadeu, filho do sr. Amadeu Amador, da acreditada firma Testa & Amadores; em 17, a sr.ª D. Maria de Lourdes Carvalho Vilaça, filha do sr. Domingos Vilaça; em 18, as sr.as D. Felicidade Candida Ferreira e D. Amélia Diniz Freire, esposa do sr. António Nunes Freire, residentes no Congo Belga e em 19, a interessante Ilda Maria Tavares da Silva, filha de sr. José Tavares da Silva, residente em Lisboa.

—Na ultima quarta-feira fez os seus 4 anos o menino Guilherme Augusto Ferreira Pinto Basto Taveira, que ofereceu aos seus amiguinhos, na residencia dos seus progenitores, o sr. José Martins Taveira e esposa a sr.ª D. Maria Tereza Pinto Basto Taveira, um garden-party, tendo assistido á interessante festa pessoas da mais alta distinção da sociedade aveirense.

Os nossos parabens ao petiz e também a seus pais e avó.

Gente nova

Teve há dias o seu feliz sucesso, dando á luz uma creança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Celeste Soares Ferreira, esposa do sr. António da Costa Ferreira, sócio da fabrica da lixa Lusostela.

Foi registada no ultimo sabado com o nome de Manuel Fernando.

Partidas e chegadas

Esteve no sabado em Aveiro, tendo tido a gentileza de vir ao Democrata apresentar os seus cumprimentos, o jorealista sr. Mario de L. G. Vieira, de Coimbra.

—Também aqui esteve, na quarta-feira, o sr. Alvaro Ferreira da Silva, comerciante na Batalha.

Doentes

Há dias que guarda o leito, doente, o sr. Manuel Maria Moreira, activo comerciante da nossa praça.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

Excursões

—o—

Visitou-nos esta semana um grupo de estudantes do liceu de Coimbra que, em camionete, percorreu varias terras e, utilisando o mesmo meio de transporte, algumas dezenas de habitantes de Barcelos que se dirigiam a Fatima onde hoje se devem reunir muitos milhares de pessoas levadas pela crença, umas, e por espirito de curiosidade talvez a maior parte.

* * *

Também aqui passou esta semana a *Mascotinha de Vermoim*, Maia, carregada de excursionistas, que se dirigiam ao sul. Iam pouco animados não obstante ser tudo rapaziada nova.

* * *

Os alunos e alunas do 4.º ano de Tecnologia, da Escola Industrial e Comercial Fernando Caldeira desta cidade, fizeram na semana finda, acompanhados do professor da cadeira, sr. dr. Manuel Marques Damas, uma visita de estudo ás fabricas de papel de Vale Maior, de fundição de Albergaria-a-Velha e de vidro de Oliveira de Azemeis.

Gentilmente recebidos em todos os estabelecimentos fabris citados, assistiram, com interesse, ás várias fases da fabricação, recebendo assim conhecimentos práticos valiosos.

Caixa de Previdência do Ministério da Instrução Pública

=x=

Fundada há pouco mais de seis anos, esta modelar instituição do Ministério da Instrução Pública, fechou no mês findo com 7.072 associados, que têm um capital subscrito de 6.949.636$00, sendo já superior a 1.350 contos a importância anual da respectiva cotisação.

Acusa o balancete do mês findo um saldo positivo de 1.123.023$86, importante verba que permitirá reforçar amplamente as reservas matemática e extraordinária, que no ano findo ficaram de 3.231.668$24.

Atinge já uma verba superior a 1.250 contos a importância dos benefícios pagos aos beneficiários dos sócios falecidos, quer em subsídio único quer em rendas vitalícias.

ROSA ARAÚJO

O município de Lisboa vai levantar um monumento na Avenida da Liberdade áquêle que em vida lutou pela abertura dessa grande artéria da capital, hoje considerada como uma das que mais se impõem á admiração pública na Europa.

Rosa Araújo para levar a cabo o seu empreendimento passou por muitos desgostos, chegando a imprensa a atacá-lo duramente, os jornais de caricaturas a ridicularisá-lo e os revisteiros de teatro a expô-lo em cêna sem respeito nenhum pela sua qualidade de vereador da Câmara. Mas êle, imperturbável, seguiu, não se importou com quem pretendia contrariá-lo, e venceu.

Havemos mais de espaço referir-nos a êsse pasteleiro que, sendo rico, morreu pobre por muito amar a sua terra. Hoje é nosso intuito apenas louvar a vereação lisbonense pela homenagem que resolveu prestar ao seu antecessor, consagrando-o no local que deu origem ás mais encarniçadas batalhas da vida de Rosa Araújo.

Orfeon académico

Consta-nos que visitará esta cidade no próximo sadado, 20 do corrente, o Orfeon Académico de Coimbra, constituido por elementos de primeira ordem e sob a habil regencia do sr. dr. Elias de Aguiar, professor da Faculdade de Letras.

A confirmar-se esta noticia haverá um sarau de gala no Teatro Aveirense.

Secção desportiva

NATAÇÃO

O «recordman» português dos 100, 200, 400 e 1500 metros fala a «O Democrata»

Já lá vai o tempo, infelizmente, em que os nadadores do *Sport Club Beira-Mar*, e, por consequência, de Aveiro, contavam por triunfos as provas a que concorriam.

Hoje, por via de multiplas e variadas circunstâncias, a natação aveirense atravessa uma crise intensíssima, jaz num marasmo enervante.

Lisboa, que tem trabalhado, apresta-se agora a redobrar de esforços, permutou com Aveiro o lugar que a nossa cidade ocupava e é presentemente o mais importante centro do país neste desporto. De facto, na capital construiram-se piscinas, dispendeu-se uma grande actividade os dirigentes, procurou-se interessar o público pela natação, os nadadores não descuram os treinos, centenas de rapazes surgiram a aprender a nadar, a ouvir os conselhos dos técnicos e dispostos, além disso, a adquirirem prestígio nas competições — competições que se repetem continuamente.

Em Aveiro, pelo contrário, a maior parte dos nadadores consagrados fez uma cabana com os louros colhidos e deitou-se a dormir á sua sombra; os meúdos que nadam — e todos os meúdos aveirenses sabem nadar — não têm quem os guie, o público desinteressa-se da natação talvez por culpa dos dirigentes, e talvez por culpa do público os dirigentes desanimaram, deixaram de lutar, de procurar vencer êste estado de coisas.

Para cúmulo, não há em Aveiro uma piscina! A construção de um *tanque*, que na nossa terra se torna relativamente barato, é imprescindível e inadiável. Sem isso, os nossos nadadores não poderão competir com os estranhos, visto a maior parte das provas serem disputadas hoje em piscinas.

Oxalá que alguém apareça — e temos fé que aparecerá — com a vontade suficiente para meter ombros a esta empreza e oxalá também que os nadadores e dirigentes voltem a ocupar os seus lugares.

E os aveirenses hão-de convencer-se de que é em natação e não em *foot-ball*, por exemplo, que podemos marcar seguramente, alcançar o primeiro dos primeiros lugares. Auxiliar,

AZINHAIS DOS SANTOS

portanto, o desenvolvimento deste desporto completo, leva-lo a readquirir a hegemonia para a nossa cidade é um dever de todos aqueles que adoram Aveiro, que amam a sua terra.

* * *

Entrevistámos sôbre *foot-ball* êsse *gentleman* que é Roquete; ouvimos sobre o atletismo jornalista amigo que é Alberto de Freitas; resolvemos conversar um pouco com Azinhais dos Santos sobre natação.

Azinhais, moço de 21 anos, não precisa de apresentações, não necessita que vo-lo apresente. Eu, para vos transmitir as suas palavras, é que procurei ser-lhe apresentado. Jacinto Duarte, guarda-redes de *watter-polo* da categoria de honra dos *Belenenses*, mais conhecido como *rugbyman* e campeão português de atletismo, encarregou-se disso e, uma destas noites, apresentou-nos em Algés.

Eu, que detesto rodeios, não hesitei em pedir imediatamente os *dois dedos* de palestra.

Azinhais não se esquivou, acedeu, até, gentilmente.

Estamos sentados a uma mesa de café, um em frente do outro.

Eu, confesso, não levava, como nunca levo, qualquer pregunta feita. Confio sempre no acaso...

Comecei por mandar vir café, mas Azinhais protesta — que o café *cortava* o folego.

Vêm limonadas e o acaso, afinal, aí estava a auxiliar-me... A recusa do café servia á maravilha para começar...

— Cuida, então, o Azinhais tanto a sério em preparar-se?

— Muito a sério e, além disso, os treinos vão começar. Eu quero progredir...

—Felicito o por esse modo de pensar.

—Diga-me: quantas vezes nada por semana?

— Vou treinar-me três vezes. Nos dias de trabalho nadarei á noite e aos domingos, do lado da manhã.

— A sua preparação consiste apenas em nadar?

— Faço ginástica todos os dias. E, senão veja a minha caixa toráxica.

Azinhais leva ar aos pulmões e o peito dilata-se-lhe extraordinariamente, deixando-me perplexo, a pensar, por momentos, nos sorrisos que a ginástica desperta em Aveiro...

— Mas disse há pouco que iam começar os treinos, não é verdade? Então não se preparou antes de partir para Vigo?

— Fiz apenas dois ou três treinos no Estoril, em água aquecida. A nossa piscina de treinos só no inverno próximo terá água á temperatura normal de modo a podermos utilisa-la, a treinar-nos todo o ano.

— Conta melhorar os seus *records* na temporada que está á vista?

— Tenho vindo a melhorar progressivamente os meus tempos e conto prosseguir. Hoje até me preocupo mais em bater os *records* que são meus do que a dominar os próprios adversários.

— Porque não ataca o *record* dos 100 metros livres, que é probríssimo?

— Vou treinar a distância. Se conseguir bons resultados, tentarei deitá-lo abaixo.

Imprimo agora outro rumo á conversa.

— Gostaria de ver aqui, em Lisboa, nas competições, os nadadores de Aveiro?

— Teria o maior prazer. E, creia, êles só lucrariam em vir cá. Emprestariam um grande brilho ás competições e só teriam que aprender.

— Que impressão tem a respeito dos nadadores de Aveiro, do seu valor?

— A melhor. Aveiro é uma terra de bons nadadores. Portugal e Calisto, para não falar, claro, em Tobias, são dignos do maior apreço.

— Mas julga que poderiam vencer em piscinas e nadando o *over-arm*?

— Seria dificil, senão impossível.

— Viu no estrangeiro nadar o *over*?

— Não; e os nadadores de Aveiro têm de aprender o *crawl*. Eu mesmo, que nado o *trugedeon* e penso ser o melhor nadador de todo o mundo em tal estilo, vou êste ano procurar tirar do *crawl* o rendimento preciso. Só nós, portugueses, praticámos o *trugedeon* quando estivemos no estrangeiro.

— Sabe: tudo isso é muito lindo, mas Aveiro dorme o sono dos bems venturados...

— Pois que Aveiro desperte e venha ocupar a posição merecida, a posição a que tem jus.

— Uma coisa mais, apenas: qual o dia mais feliz da sua carreira desportiva e também o mais aborrecido?

— Quando venci uns 400 metros ao 2.º classificado do campeonato de Espanha fiquei muito satisfeito. O dia para mim mais infeliz foi no passado ano, na Figueira, quando alcancei a *meta* em último lugar, devido a correntes, numa prova que, por sinal, venceu Tobias de Lemos.

Estava finda a conversa — a entrevista, se assim o quiserem.

Azinhais, todavia, não deixou que partissemos sem nos ir mostrar o *stadium* náutico do seu club — do *Sport Algés e Dáfundo*.

Mas as impressões desta visita, magníficas, ficam para outra ocasião — quem sabe se para outra conversa, outra entrevista...

* * *

Há tempos, contou-me um jornalista que em Vigo, onde esteve por ocasião da *Semana Portuguesa*, lhe perguntaram muitas vezes pelo grande nadador Domingos Calisto.

As raparigas do *hockey*, que — e fique isto bem sabido por todos — pertencem ás mais distintas famílias da cidade, chegaram mesmo a descrever-lhe, cheias de entusiasmo, a maneira como *el lusitano* venceu certa travessia da ria, não obstante haver percorrido uma distancia imensamente maior do que os seus adversários.

Os desportistas e as desportistas galegos perguntaram por Calisto e também por Calisto pergunto eu. Por Calisto, por Tobias, o maior de todos, José e Joaquim Ferreira, irmãos Portugal, etc.

Basta de apatia, senhores! E' tempo de cerrar fileiras novamente com os dirigentes no comando.

E nada de vozearia inútil, de palavras absurdas, de encolher de ombros condenáveis. Só há um caminho— marchar! Marchar, aqui, é sinónimo de trabalhar.

Trabalhemos todos, pois, cada um no seu pôsto, que é preciso tornar outra vez a natação aveirense — a sempre victoriosa!

Lx-Abril-933

S. E.

OCTÁVIO DE PINHO

Nas agonias supremas que dilaceram o coração; entre as dôres inenarraveis que retalham a alma e nas desgraças fulminantes que desabam sobre o genero humano em catadupas de angustia, descortinâmos, após a morte de Octávio Duarte de Pinho, por nós noticiada, em á ultima hora, no numero anterior, o sofrer daquela que assiste ao apagar do derradeiro suspiro nos lábios do marido amado que o Destino cruelmente lhe roubou na plenitude duma vida modelar, toda aureolado de virtudes, toda cheia de bôas acções.

Vinham de longe os sofrimentos de Octávio de Pinho. Póde-se dizer que o acompanhavam quasi da infancia. Mas ultimamente desenvolveram-se de tal forma que nem a ciencia, nem o amor, nem o carinho, nem as préces dos entes queridos puderam deter a marcha acelerada daquele corpo débil, fransino, para a cóva que se lhe abria inexoravelmente. Para tudo se apelou: para os grandes Mestres da medicina e da cirurgia e para os ultimos recursos. De nada, porém, valeu, porque na penultima sexta-feira, ao meio dia, o doente, não podendo mais resistir a quanto se havia tentado para o salvar, morria num dos quartos do Hospital da Universidade de Coimbra aonde tinha dado entrada na esperança de obter a cura. E assim acabou os seus dias, aos 47 anos, Octavio Duarte de Pinho, que, não obstante ter nascido no Rio de Janeiro, era considerado aveirense por de Aveiro serem seus pais e para cá ter vindo de teura idade.

O saudoso extinto exercia desde 1917 o cargo de chefe dos Impostos Municipais, tendo sido antes disso empregado das Execussões Fiscais, nos Açores e em Vizeu, exonerando-se por lhe constar que ia ser transferido para Castelo de Paiva. Funcionário duma honestidade inconcussa, reunindo predicados que só lhe acarretavam simpatias, Octavio de Pinho não deixou um unico inimigo, pelo que o seu funeral, a pezar-da chuva, constituiu uma verdadeira manifestação de sentimento tantas foram as pessoas que o acompanharam á ultima morada.

O cadaver saíu da igreja da Misericórdia na tarde de sabado, para o cemitério central, indo atraz da carreta que o conduzia o presidente da Câmara e respectivos vereadores, todos os empregados dessa repartição concelhia, os representantes da Sociedade Columbófila e finalmente todos os amigos e admiradores das belas qualidades do desventurado Octávio de Pinho. A chave da urna foi entregue ao cunhado do extinto, sr. major Vitorino Canelhas, da Administração Militar, tendo-se organisado durante o percurso os seguintes turnos:

1.º

Dr. José Pereira Tavares, Mario Duarte e capitães José Gonçalves Canelhas e Alberto Faria.

2.º

Tenente Jacinto Rebocho, José Taveira, Luis de Mendonça Corte Real e Américo Teixeira.

3.º

Capitão Amilcar Mourão Gamelas, João José Trindade, Artur Reis e Pompeu Pereira.

4.º

Francisco do Nascimento Correia, Francisco Paes, João Dias e José Ferreira da Costa.

5.º

Aurélio Costa, José Lopes do Casal Moreira, Cipriano Neto e Maximo Henriques de Oliveira.

6.º

Representantes da Associação H. dos Bombeiros Voluntários e Companhia S. P. Guilherme Gomes Fernandes.

7.º

Domingos Colaço, Augusto Colaço, José Robalo e António de Lemos.

Como preito de saudade foram-lhe oferecidas corôas com as seguintes legendas:

Ultimo adeus de sua Esposa; Saudade eterna de sua sogra, cunhados e afilhados; Preito de homenagem e saudade dos seus amigos da Sociedade Columbófila; Do teu irmão amigo Henrique; Saudade dos seus irmãos; Aos seu chefe e amigo, saudade dos zeladores e vigias municipais.

Dirigiu o funebre cortejo o sr. António de Gusmão Calheiros, gerente da sucursal da *Vacuum Oil Company* nesta cidade, não podendo muitos dos que nele se encorporaram esconder as lagrimas que dos olhos se lhes desprendiam ao verem aproximar-se o derradeiro momento da despedida para todo o sempre.

Octávio de Pinho deixou viuva a sr.ª D. Judith Brandão de Pinho com quem havia casado a 7 de outubro de 1915 e que, pelos dotes que também reune, foi um verdadeiro anjo do lar agora desfeito pelo desaparecimento daquele que tanto a adorou em vida. Para esta senhora vão, pois, e em primeiro lugar os nossos sentidissimos pêsames que se estendem ás irmãs do inditoso Octavio, sr.as D. Elvira, D. Maria, D. Adelia e D. Laura Duarte de Pinho e respectivos maridos srs. Emidio Gomes Pereira Leite, Domingos e Augusto Vaz Colaço e Bernardino Soares Pinto assim como á restante familia enlutada.

Basket-Ball

Com tempo chuvoso continuaram domingo, no Campo do Parque, os jogos desta modalidade para o campeonato distrital, que atraíu áquele recinto numeroso publico, não faltando tambem o elemento feminino.

No primeiro encontro efectuado entre as reservas do *Liceu de José Estêvão* e da *Fraternidade Militar* coube a vitória ao grupo escolar por 7-4 pontos. A arbitragem, a cargo de José Ferreira, foi bôa.

Seguiu-se o segundo jogo, sendo adversários as segundas categorias do *Club dos Galitos* e *Recreio Desportivo de Agueda*, vencendo este por 8-6. Arbitrou-o regularmente o sr. Mendes Barbosa.

O terceiro encontro, entre os *cincos* de honra do *Liceu* e da *Fraternidade* foi disputado com entusiasmo, resultando a vitória para o primeiro por 25-8. Do *Liceu* brilharam Arnaldo, Ventura e Augusto e da *F. Militar* todos se esforçaram, mas nenhum se distinguiu. Albano Pinheiro fez uma optima arbitragem.

No ultimo desafio entre as primeiras categorias do *R. Desportivo* e *Galitos* saiu este vencedor por 15-10. Os dois *cincos* pouco jogaram.

E' digna de registo a correcção dos rapazes de Aguêda perante a arbitragem infeliz de Manuel Gamelas, que os prejudicou.

* * *

Para ámanhã estão marcados pela A. B. A. os seguintes jogos que se efectuarão no Campo do Parque; *Fraternidade Militar* contra *Internacional A. Club* e *Club dos Galitos* coatra *Associação D. Ovarense.*

Foot-Ball

Deslocou-se, domingo, desta cidade á Figueira da Foz onde realisou um *match* com uma selecção daquela encantadora praia, a primeira categória do *Club dos Galitos* que fez o trajecto de camionete.

A vitória coube ao *team* figueirense, que bateu os *Galitos* por 7-4.

* * *

Retribuindo a visita dos aveirenses vem ámanhã jogar ao Campo de S. Domingos, com os *Galitos*, a selecção da Figueira da Foz.

O encontro está marcado para ás 16,30 horas.

AMADOR

Bons tipos

O *grande panfletário*, para mostrar a sua solidariedade com o *mordomo perpetuo da Senhora da Barroquinha*, vomitou também da mesma bilis sobre o digno provedor da nossa Santa Casa da Misericórdia.

Ou não sejam colegas dos mais autenticos...

Rossio-Cine

—x—

Está sendo levantado no largo do Rossio o barracão para sessões de cinema durante o estio, devendo o produto reverter a favor da Santa Casa da Misericórdia como nos anos anteriores.

Bem deve merecer dos aveirenses essa instituição modelar e por isso de esperar é que não falte concorrência aos espectáculos a iniciarem-se dentro em brêve.

Necrologia

Na primavera da vida — 17 anos — exalou o ultimo alento na segunda-feira, a tricaninha Rita da Maia Pacheco a quem uma gràve enfermidade, em poucos dias, aniqüilou a existência.

Coberta de flores, foi conduzida, no dia seguinte, para o cemiterio novo onde ficou sepultada, indo acompanhá-la um grupo de amigas, trajando rigoroso luto, e levando-lhe em *bouquets* de que eram portadoras, o preito da sua saüdade.

* * *

Também no sabado deixou de existir com a proveta idade de 97 anos a sr.ª D. Inez Casimira Pessoa, que há muito tinha enviuvado.

Era natural da Pocariça, concelho de Cantanhede, tendo o seu cadaver sido sepultado no cemiterio central.

* * *

Com 83 anos igualmente se finou, no estado de viúva, a sr.ª Maria José de Carvalho, que vivia na companhia duma irmã.

Recebeu sepultura no cemitério novo.

* * *

No bairro piscatório também uma sincope cardíaca pôs termo á existência do pescador João dos Santos Calisto, que na quarta-feira foi sepultado no cemitério novo.

Era viuvo e contava 77 anos.

* * *

Após prolongado sofrimento também sucumbia na noite de quarta-feira a sr.ª Guilhermina da Silva Gomes, de 40 anos, esposa do comerciante sr. Firmino Ferreira Gomes.

Deixa cinco filhos, e o seu cadáver foi ante-hontem sepultado no cemitério novo.

* * *

Em Verdemilho faleceu, na terça-feira, o proprietário sr. José Simões de Pinho, casado, de 60 anos de idade, pai do sr. dr. António Simões de Pinho, advogado nos auditórios desta comarca.

A sua morte foi muito sentida, fazendo se largamente representar no funeral, assaz concorrido, a familia judicial da comarca.

Organizaram-se durante o trajecto até o cemitério do Outeirinho, alguns turnos e conduziu a chave do caixão o sr. dr. Amadeu Tavares Lebre.

A's familias enlutadas, as nossas condolências.

Correspondencias

Pinhão, (Oliveira de Azemeis,) 7

Na forma dos anos anteriores realiza-se domingo próximo, no aprazível e pitoresco logar de S. Martinho de Ossela, a festividade em honra de S. Frutuoso que consta de alvorada, missa e sermão pelo reverendo abade António José Rodrigues Carmo e de tarde procissão e arraial que costuma durar até o principio da noite.

A ornamentação da capela está a cargo do antigo armador de Fajões e o fogo será fornecido pelo acreditado pirotécnico José Correia Alves, de Travanca da Feira

A comissão, que é composta dos srs. José Marques da Costa, Manuel de Almeida, Joaquim Marques, António Soares e Manuel Soares, contratou a reputada banda de Vale de Cambra para abrilhantar a solenidade que, se o tempo permitir, deve atrair muita gente, como é costume.

C.

Costa do Valado, 11

No domingo de tarde atravessou este logar em direcção a S. Bento oude foi de visita ao sr. Francisco Abreu e cumprimenta-lo, a tuna da Oliveirinha que atraíu á sua passagem bastantes curiosos.

Até á noite tocou em casa daquele nosso amigo, decorrendo o baile, que logo se improvisou, assaz animado. O sr. Francisco Abreu, sempre amavel, a todos obsequiou.

— Finou-se na Gandra a mulher de João Martins da Rocha, o *Gaiteiro*, cujo enterro se efectuou no sabádo, de tarde para o cemitério da Oliveirinha.

— Os campos estão uma beleza depois das ultimas chuvas que caíram. Tudo viçoso, tudo verdejante. Vai bem principiado o ano. Oxalá chegue ao fim e dê ao lavrador a devida compensação do seu trabalho — arduo, persistente, ininterrupto.

Bem o merece.

C.

Quintans, 11

Um grupo de rapazes, amadores de musica, organisou aqui uma tuna que a avaliar pelos elementos de que se compõe, muito ha a esperar dela no futuro. E' seu ensaiador o sr. José Maria Rezende Bastos, da Quinta do Picado, que, além de gosar das simpatias de todos os componentes, e não exagerâmos se dissermos da estima, possue muitos conhecimentos da arte para aplicar no desempenho da função para que foi convidado.

Oxalá vá por deante a iniciativa visto disso só resultar em vantagens para a nossa terra.

— Encontra-se entre nós a passar algumas semanas o sr. Sebastião Nunes Eugénio, residente em Lisboa.

— Têm estado dias explendidos com os quais muito lucra a agricultura.

C.

Eixo, 7

Além das quetes organizadas nas escolas dos dois sexos para a Assistência Nacional aos Tuberculosos, também para o mesmo fim um distinto grupo constituido pelas gentis meninas Adozinda Magalhães Amador, Maria Eduarda Ribeiro da Cunha, Ernestina Ribeiro da Cunha, Ernestina Mascarenhas de Abreu e Maria Graziela Neto Brandão percorreu gostosamente toda a vila, fazendo a venda dos respectivos emblemas pela qual colheu a quantia de 143$50

— Aproveitando a ausência do sr. Alexandre da Silva Candido, furriel de cavalaria 8 e de sua esposa, que há poucos dias tinham retirado para Aveiro, os gatunos entraram-lhes em casa e fizeram uma *limpeza* calculada em alguns milhares de escudos.

A policia procede a averiguações.

— Realizaram os seus casamentos: o srs. Armando Luis Fernandes com Celestina Fernandes Gaspar; Manuel Ferreira Marques com Maria Tereza dos Santos Silva; António Sucena de Miranda, de Agueda, com Virginia Fernandes Baptista e Sebastião Coelho da Silva com Inocência Simões Ferreira.

— Continua gravemente emfermo o sr. Venancio Dias de Almeida a quem desejamos o alívio dos seus sofrimentos.

— Depois de oito dias de doença de certa gravidade já se encontra em franca convalescença o reverendo Manuel da Cruz, digno pároco desta freguesia.

— Pelo sr. José Simões de Oliveira, foi aberto um novo talho de carne de vaca, o que já fez descer os preços desta, com o que todos nos regosijamos.

C.

Agradecendo

Maria Maia e filhas, vêm por êste meio teetemunhar a sua gratidão áquelas pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada a inditosa Rita da Maia Pacheco, tão cêdo ceifada pela Morte ao nosso carinho de mãe e irmã, a todas protestando o seu indelevel reconhecimento, sem esquecer o grupo das suas amigas que tão gentis foram para com ela na hora extrema.

Aveiro, 12 de Maio de 1933.

"O Democrata,, vende-se na Arcada

Secretaria Judicial Cível de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

Por êste Juizo, cartório do escrivão Albano Pinheiro e nos autos de execução hipotecária que Serafim Costa, casado, proprietário, da Gafanha, move contra Joaquim da Rocha Hipólito e mulher Emília de Jesus, negociantes, da Gafanha de Vagos, vai á praça para ser arrematado por quem maior lanço oferecer acima da sua avaliação, no dia 28 do corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á Praça da República, em Aveiro, o seguinte prédio pertencente e penhorado aos executados:

Umas casas de habitação com quintal e terra lavradia, sitas no Recanto, limite da Gafanha de Vagos, avaliada em 6.000$00.

Pelo presente são citados os credores incertos.

Aveiro, 5 de maio de 1933.

O escrivão do 3.º ofício,

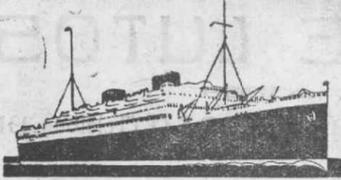
Albano Duarte Pinheiro e Silva

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Artur Valente

O Democrata vende-se na Biblioteca da Estação.

MALA REAL INGLEZA

Paquete correio a sair de Leixões

Deseado — Em 20 DE JUNHO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Paquetes de Lisboa

Highland Patriot — Em 17 DE MAIO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Asturias — Em 28 DE MAIO para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, e Bunos-Ayres.

Highland Monarch — EM 31 DE MAIO para Las Palmas Pernambuco Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ALMANZORA — Em 6 DE JUNHO para S. Vicente (C V.), Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Highland Chieftain — EM 14 DE JUNHO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

TRÊS LIVROS VALIOSOS:

BOAVIDA PORTUGAL

EÇA DE QUEIROZ, bolchevista

Ensaio crítico, o melhor de quantos têm sido realisados em língua portuguêsa àcêrca de E. de Q., que flagelava com a sua ironia os êrros de uma sociedade decrépita. — 1 volume, 10$00.

FLORENCIO

Narrativa verídica da ruína dum lar feliz, pela homosexualidade, romantisada patològicamente na prosa cuidada do erudito escritor *Ladislau Batalha*. — 1 volume 5$00.

MULHERES PERDIDAS

1 volume do preço de 8$00, no qual *Alfredo Gallis* primorosamente descreveu a prostituïção em Lisboa, e parte da Baixa de há trinta anos, e demonstrou o perigo que existe para os seductores de mulheres quando as abandonam em estado de gravidês, pelo casamento do protogonista com a própria filha!

Tése deveras interessante, visando o fim altamente moralisador dos costumes, da sua leitura sòmente resultará proveitoso ensinamento.

Livraria Central Avenida Almirante Reis, 14 A a 14 C — LISBOA, com BRINDES a todos os compradores.

PEÇAM CATÁLOGOS DESCRITIVOS

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Consultorio Médico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentári:

Ortodoncia

RUA DO CAES— AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

RuaEça de Queiroz

AVEIRO

Novidade literária

LUÍS CEBOLA

Sonetos e Sonetilhos

1 vol. com o retrato do autor, br. 9$00 | HISTORIA DUM LOUCO, 1 vol....... 7$50

ALMAS DELIRANTES, 1 vol. ilustr.. 15$00 | PSIQUIATRIA SOCIAL, 1 vol. ilustr.. 12$50

Livraria Central Editora

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 14-A a 14-C

LISBOA

Pôrto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho

GAIA — (PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

Casa Saraiva

DE

Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.

Quinta do Picado—Aveiro

A fechar

—

O policia, levando um preso para a cadeia:

—E' muito desagradável ter que atravessar as ruas com você.

O prêso:

— Pois olhe, sr. guarda, também não é honra nenhuma ir aqui a seu lado.

Fotografia Vouga

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS

RETRATOS ARTÍSTICOS FEITOS Á LUZ ARTIFICIAL, O QUE HÁ DE MAIS BONITO NESTE GÉNERO. AMPLIAÇÕES.

Rua Manuel Firmino, 35

AVEIRO

Agendas

Chegaram do *Anuario Comercial*; Gonçalves, Para Todos, de Escritorio e Petit Agenda.

Calendarios grandes e pequenos.

SOUTO RATOLA—AVEIRO

Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Esta colectividade, de recente fundação, destina-se a agrupar os jornalistas de todas as publicações periódicas da pequena imprensa e imprensa regional dos portugueses no continente, ilhas, colónias e estrangeiro, em defêsa dos interêsses comuns dos seus associados e dos jornais que representam. E' completamente alheia a matéria política e religiosa.

SÉDE — Largo do Intendente, 35-1.º

LISBOA — PORTUGAL

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

MÉDICOS ESPECIALIZADOS DE DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas—Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 16,30 horas e em Coimbra, todos os dias, na rua Visconde da Luz, 8-2.º das 10,30 horas em diante

---

Instalações electricas

De luz e campainhas, montamos aos mais baixos preços por pessoal competente.

Material electrico de primeira qualidade, artigos de luxo, candieiros de sala e de meza. Grande sortido de taças e opalinas, com franja, em todas as côres; ferros de engomar, aquecedores, fervedores, fogareiros, ventoinhas, radiadores e todos os utensilios electricos para uso domestico. Depositarios das lampadas OSRAM.

Gramofones, discos e agulhas DECCA, as melhores que ultimamente teem aparecido. Vendas a prestações mensais.

Ferreira, Pereira & C.ª

Rua Direita, 43

AVEIRO

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Santo António — Aveiro

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, côrte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Parteira municipal

Diplomada pela Universidade de Coimbra com prática nos hospitais de Lisboa

M. Regina Marques Sobreiro

Rua de Santo Antonio, 22

AVEIRO

CHAMADAS A QUALQUER HORA

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

ARTIGOS SANITARIOS, LOUÇAS DE SERVIÇO, PANNEAUX, ETC